Trabalhos Científicos

Título: Esôfago Negro: Relato De Caso

Autores: ANA CAROLINA PRIOSTE (CENTRO UNIVERSITÁRIO CLARETIANO), ANA LUIZA YAEKASHI GRILLO (CENTRO UNIVERSITÁRIO CLARETIANO)

Resumo: A necrose esofágica aguda é uma patologia descrita como rara, com maior incidência em homens acima de 68 anos. Ele se manifesta como uma hemorragia digestiva alta, porém apresenta características como a presença de pigmentação escura no esôfago e ulcerações, correspondendo à inflamação aguda grave e necrose da mucosa. Menino de 8 anos, admitido no pronto-socorro com hemorragia digestiva alta. Foi solicitado e realizada endoscopia digestiva alta, que teve como resultado a presença de lesões na mucosa de aspecto negro, na região do terço médio distal do esôfago. Por meio de laudo, deu-se o diagnóstico de necrose esofágica aguda, também conhecida como esôfago negro. A necrose esofágica aguda é uma alteração esofágica rara, com 0,2% de prevalência entre as endoscopias digestivas realizadas. Sua patogênese é feita por meio de uma isquemia, no qual promeovem as lesões típicas na mucosa esofagiana. A causa da patologia ainda não é bem definida, mas se desconfia que seja de característica multifatorial, como por exemplo, o uso de antibióticos de amplo espectro e infecções bacterianas ou virais. Seu principal sintoma é a hemorragia disgestiva alta, que pode ser acompanhada ou não de hematêmese e dor. Seu manejo inicial é realizado por meio de expansão e tratamento da doença subjacente. Esôfago negro ou necrose esofágica aguda é uma das causas para o acontecimento da hemorragia digestiva alta. Por ser um caso raro, é necessário a realização de endoscopia digestiva alta, para ter a terapêutica correta e evitar o aumento da morbimortalidade.